

Reunião do CO em 15/10 pautará verba para Carreira e Prêmio Excelência!!!



Na próxima terça-feira, dia 15/10, ocorrerá uma reunião Extraordinária do Conselho Universitário. Inicialmente, a previsão era que essa reunião ocorresse em setembro, para a definição de qual seria a verba disponibilizada para o processo de Progressão da Carreira das(os) funcionárias(os). No entanto, além desse ponto, foi incluída na pauta uma proposta de concessão do chamado Prêmio Excelência, que foi retomado em 2023. [Veja AQUI a íntegra dos documentos](#) que estão na Pauta

Sobre a Carreira, assistimos nas últimas semanas as várias dificuldades e arbitrariedades da etapa de avaliação de desempenho. Conforme já denunciemos em vários momentos, a USP contratou uma empresa privada, formada por egressos da FEA, para montar o projeto. E como imaginávamos, o projeto foi bem ruim, com critérios de avaliação altamente subjetivos, na velha linguagem

empresarial que fala muito e não diz nada. Além dos parâmetros de avaliação não corresponderem efetivamente ao trabalho realizado na universidade, recebemos inúmeras reclamações relativas às dificuldades de realização da autoavaliação, e posteriormente de práticas arbitrárias de algumas chefias durante a avaliação e na elaboração do tal do Plano de Desenvolvimento Individual.

Agora, após essa “avaliação”, teremos a aguardada etapa de progressão. Até o momento não foram divulgados todos os critérios. Soubemos que no dia 8/10 houve uma reunião apenas para os dirigentes para orientá-los na condução do processo. Pelas informações que já foram divulgadas, a progressão poderá ser vertical para os funcionários que estão nos níveis 1 da carreira (básico, técnico e superior), e para os outros poderá ser horizontal (ou seja, de uma letra para outra). Ao que parece, a

decisão sobre os critérios e as prioridades para progressão ficará totalmente a cargo dos comitês que serão constituídos nas unidades pelas direções, sem nenhuma garantia de participação de funcionários não indicados. Ou seja, teremos o coroamento de um processo absolutamente antidemocrático.

Quanto à verba, a proposta que será levada ao CO no dia 15/10 prevê cerca de 190 milhões, o que pela estimativa do DRH poderia contemplar entre 50 a 85% dos funcionários (embora não haja na proposta nenhum detalhamento para sabermos como chegaram a essa porcentagem).

Nós consideramos que a demanda por uma carreira que tenha previsibilidade e que permita uma real movimentação das(os) funcionárias(os) é algo bastante legítimo e importante. **Já levantamos ao longo dos anos muitas propostas nessa direção, como por exemplo o estabelecimento de critérios objetivos de avaliação, e especialmente que não haja competição ou hierarquização, isto é, que todas(os) que atinjam os critérios possam progredir, independente de limites orçamentários prévios.** Nesse sentido, fazemos mais uma vez o chamado para que nos organizamos para lutarmos por nossas demandas, e que evitemos divisões! **Não é o momento de brigarmos com o colega, mas sim de nos unirmos!**

Proposta de Prêmio Excelência comprova que DINHEIRO TEM, e que é possível repor nossas perdas salariais!!!

Na Pauta do CO, também foi incluída a proposta de concessão do chamado Prêmio Excelência, que foi retomado no ano passado. Na proposta encaminhada para discussão no Conselho, o Prêmio será de 9 mil reais, divididos em 3 parcelas de 3 mil cada, sendo a primeira já creditada em outubro. Evidentemente esse é o valor bruto, sobre o qual ainda incidirá o imposto de renda.

Os critérios para recebimento do Prêmio são aqueles previstos na portaria que o reestabeleceu no ano passado. Ou seja, é necessário ter trabalhado pelo menos 6 meses no período considerado para medição dos resultados (no caso o ano de 2023), e não ter sofrido penalidade administrativa nos últimos 5 anos. No ano passado, já questionamos esse último critério, e pretendemos destacar isso novamente.

Sabemos que todo dinheiro é bem-vindo, especialmente com o endividamento cada vez maior que muitos de nós temos. Mas sempre fazemos questão de trazer a discussão de que abonos pontuais não resolvem efetivamente nossos problemas, ainda que tragam alívio momentâneo. O valor total que a reitoria pretende usar para o Prêmio é de menos de 200 milhões, o que é “dinheiro de

pinga” perto do caixa de mais de 7 bilhões que só a USP possui.

Além disso, este ano a arrecadação está bem superior ao previsto inicialmente. A secretaria da fazenda estimava uma arrecadação total de 154 bilhões, e hoje eles próprios admitem que vai ultrapassar os 164 bilhões, ou seja, 10 bilhões a mais que o previsto. Então a tendência é que as universidades terminem o ano com o caixa ainda maior!

O Fórum das Seis já solicitou o agendamento de novas reuniões de negociação da nossa pauta salarial, diante do cenário de aumento da arrecadação. Até agora Carlotti, que preside o **CRUESP**, negou-se a agendar novas reuniões. **Lembrando que para recuperar o poder de compra dos nossos salários em relação a maio de 2012, ainda seria necessário um reajuste de cerca de 12%. Além disso, temos vários itens da nossa pauta específica que não foram sequer discutidos pela reitoria, como nossa reivindicação de um valor fixo de R\$1.200,00.** Como vemos, dinheiro tem! Precisamos fortalecer nossa mobilização para arrancarmos a reposição de nossas perdas e nossas reivindicações!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br